



CONEDU
Congresso Nacional de Educação
18 a 20 de Setembro de 2014

A FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES NUMA PERSPECTIVA DE (RE) CONSTRUÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA NO EXERCÍCIO PROFISSIONAL

Leandra Caciano Fernandes
Universidade Estadual da Paraíba
leandra_dl@hotmail.com
Prof. Ms. Silvânia Lúcia de Araújo Silva
Universidade Estadual do Rio Grande do Norte

INTRODUÇÃO

As transformações no mundo do trabalho, o avanço tecnológico baseado na sociedade virtual, nos meios de informação e comunicação estão exercendo um poderio fenomenal nas relações sociais e em instituições como a escola, exigindo dela um reposicionamento, principalmente em relação ao professor que está enfrentando desafios no exercício da docência.

Nesse contexto, surgiu a preocupação com a prática pedagógica dos docentes frente às demandas do mundo contemporâneo e o desafio de promover aprendizagens mais significativas no que diz respeito ao ensino. Percebe-se, portanto, a falta de compromisso com a formação dos professores, tendo em vista os novos saberes, as novas exigências no mercado de trabalho, a necessidade do desenvolvimento de habilidades e a possível utilização de novas tecnologias.

Diante disso, utilizou-se como fundamentação teórica as seguintes categorias: Brezezinski (1992); Perrenoud (2002); Libâneo (2004), entre outros que tratam da temática em questão. Esse estudo tem por objetivo apontar com relevância, a necessidade da formação continuada de professores, de forma que corresponda às novas exigências das demandas sociais. Tendo a visão de que só assim o professor estará assegurado em sua formação profissional, a fim de que possa desenvolver sua capacidade reflexiva e lhe assegure a entender, interpretar, decidir e agir com competência em uma sociedade que, rapidamente, os fatos sócio-políticos e educacionais surgem e se transformam.

METODOLOGIA

Com a finalidade de dar uma maior consistência teórico-metodológica à ação docente, fundamentou-se o trabalho em pesquisa local. Tratava-se de um universo de 05 professores em atividade e que formam o quadro docente do Magistério (turno noite) da rede pública de ensino. A amostra foi realizada no mês de maio de 2010.

No decorrer da análise fez-se referência aos professores através dos códigos P1, P2, P3, P4, P5. Para a realização da pesquisa, foi aplicado um questionário padronizado com questões abertas e fechadas com os professores, visando buscar os seguintes dados: nome, faixa etária, sexo, formação, nível que atuam, tempo de atuação, cursos de formação continuada, e questões referentes as contribuições que esses cursos podem oferecer para sua prática pedagógica, e ainda o que é ser um profissional qualificado para o exercício da docência mesmo diante das condições de trabalhos. A amostragem será apresentada em tabelas, em contrapartida, procurou-se levantar alguns dados que serviram para discussão dos mesmos, conforme cada situação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tabela 01:

CÓDIGO	IDADE	SEXO	FORMAÇÃO	NÍVEL DE ATUAÇÃO	TEMPO
P1	47	Fem.	Lic. em Psicologia	Magistério	10 anos
P2	48	Fem.	Lic. em Geografia	Magistério	20 anos
P3	35	Masc.	Lic. em História	Magistério	15 anos
P4	46	Fem.	Lic. em Letras	Magistério	24 anos
P5	30	Masc.	Lic. em Matemática	Magistério	10 anos

Fonte: Questionário aplicado pela pesquisadora- Maio de 2010

Analisando a tabela 01, verificou-se que os professores apresentam a faixa etária entre 30 e 48 anos, a maioria é do sexo feminino. Todos eles têm formação superior, então, se encontram enquadrados na exigência da LDB 9.394/96. Quanto ao nível de atuação, todos atuam no Ensino Médio Normal (Magistério) e já possui uma larga experiência com no mínimo de 10 anos.

Tabela:02

CÓDIGO	CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA
P1	Especialização em Educação Infantil, PCN, Curso de prevenção às drogas
P2	Especialização em Educação Básica, EJA, Análise Ambiental
P3	Especialização e Mestrado em História, Curso História do Brasil, EJA
P4	Especialização em Literatura, Pro-Letramento, PCN
P5	Especialização em Matemática, Pro-Letramento, Curso Gestar

Fonte: Questionário aplicado pela pesquisadora- Maio de 2010

Ao verificar a tabela 02 percebeu-se que a todos já possuem Especialização, além de cursos de aprimoramento. Portanto, estão seguindo as exigências da formação continuada preceituada na LDB. Diante disso, pode-se ressaltar que a modernidade exige mudanças, adaptações, atualizações e aperfeiçoamento. Entretanto, a globalização, a informática e toda tecnologia moderna é um desafio para os professores. De acordo com Brezezinski (1992, p.83) a concepção moderna de professor exige uma formação continuada que possa viabilizar a prática pedagógica crítica e consciente da necessidade de mudanças da sociedade.

Segundo Perrenoud (2002, p.98) as contribuições das intervenções externas, a nova aposta do desenvolvimento profissional assenta-se no princípio de que os professores continuam sendo os principais atores e responsáveis por sua formação contínua.

Tabela:03

CÓDIGO	CONTRIBUIÇÕES DOS CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA
P1	Oferecem atualização e renovam a prática pedagógica no trabalho
P2	Contribuem para o aperfeiçoamento e reflexão sobre a prática
P3	Auxiliam no desenvolvimento de novas metodologias e pesquisa
P4	Ajudam a nos atualizarmos e renovam a prática pedagógica
P5	Ampliam as possibilidades de novas metodologias e didática aplicada

Fonte: Questionário aplicado pela pesquisadora- Maio de 2010

A partir da tabela 03, percebeu-se que os P3 e P5 veem a aquisição de novas metodologias como contribuição da formação continuada, já o P2 enfatiza que essa formação contribui para o aperfeiçoamento e reflexão sobre a prática. E os P1 e P4 declaram que além de oferecer atualização, ela renova a prática pedagógica. Nessa perspectiva, pode-se confirmar que a formação continuada é necessária, porque vive-se em um momento de mudanças de um paradigma dentro da Educação.

A Educação Continuada se faz necessário pela própria natureza do saber e do ser humano, como práticas que transformam constantemente. A realidade muda e o saber que construímos sobre ela precisa ser revisado e ampliado sempre. Dessa forma, um programa de educação continuada se faz necessário para atualizarmos nossos conhecimentos, principalmente para analisarmos as mudanças que ocorrem em nossa prática, bem como para atribuímos direções esperadas a essas mudanças (NÓVOA,1991, p.9)

Tabela:04

CÓDIGO	DEFINIÇÃO DE UM PROFISSIONAL QUALIFICADO PARA A DOCÊNCIA
P1	Professor capaz de buscar inovações e atualizar-se em novas tecnologias
P2	Professor que busca renovação e melhoria através de livros, revistas, jornais
P3	Professor que busca qualificação e aperfeiçoamento através da internet e TV
P4	Profissional que busca atualização e renovação em novas tecnologias
P5	Profissional que busca pesquisa e renovação através de revistas, livros, etc

Fonte: Questionário aplicado pela pesquisadora- Maio de 2010

Ao analisar a tabela 04 pode-se constatar que o P1 e P4 destacaram a importância da atualização em novas tecnologias. Já os P2 e P5 buscam renovação por meios de livros, jornais e revistas. E o P3 busca qualificação através da internet e da TV. Sendo assim, todos eles estão cientes da importância de se manterem informados para poderem então trabalhar com seu alunado, já que estes estão também cada vez mais



informados e se o professor não acompanhar essa evolução ficará desatualizado não podendo responder a demanda social.

Conforme destaca Libâneo (2004, p.76), “um professor profissionalizante despreparado, recebendo salários baixos, trabalhando em precárias condições, terá dificuldades de atuar com profissionalismo”. Nesse sentido, o autor destaca que um professor pode compensar uma fraca profissionalização, estudando mais, investindo na sua formação continuada e lutando por melhores salários.

CONCLUSÃO

Os resultados confirmam as expectativas sobre as potencialidades e limitações na formação profissional dos docentes.

Ao analisar a profissão docente implica pensar nas exigências e desafios enfrentados pelos professores no cotidiano de suas ações.

É preciso caminhar no processo da docência e de desenvolvimento profissional, pela preparação pedagógica que exige intencionalidade, envolvimento, coragem e risco.

Deve-se portanto, buscar permanentemente pela formação continuada, o compromisso social, os valores éticos e reflexivos na conduta de atividade.

REFERÊNCIAS

BREZEZINSKI, Ria. **Notas sobre o currículo na formação de professores: Teoria e prática**. Brasília:UNB,1992.

LIBÂNEO, José Carlos. A identidade profissional dos professores e o desenvolvimento de competência. In - **Organização e gestão de escola. Teoria e Prática**. 5 ed. revista e ampliada. Goiânia: Editora Alternativa, 2004, p. 75-93.

PERRENOUD, P.& THURLER, M. Gather. **As Competências para ensinar no século XXI- A formação dos professores e o desafio da avaliação**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

NÓVOA, Antônio. **Os professores e sua formação**. Lisboa. Dom Quixote,1991.
